



Coordenação-Geral de Comunicação Social
Clipping 152/18 – terça-feira, 18 de dezembro

Jornal Diário do Amazonas

Coluna Claro&Escuro – 03

Triumph comemora resultado positivo na venda de motocicletas acima de 500 cc – 04

Jornal do Comercio

Eletrônicos têm avanço menor que o previsto – 05





Zona Franca

O deputado federal eleito Delegado Pablo Oliva (PSL) afirmou, ontem, que pretende defender na Câmara dos Deputados pautas para melhoria das condições de vida no interior do Estado, assim como a defesa da Zona Franca de Manaus. Para isto, disse que conta com apoio do presidente eleito Jair Bolsonaro.



Pautas

Para o deputado estadual e futuro deputado federal José Ricardo (PT), a ida dele à Câmara dos Deputados representa ter uma voz mais ativa em favor do Estado. O parlamentar disse que pretende fortalecer a Zona Franca de Manaus e aumentar investimentos na infraestrutura do Amazonas.

Triumph comemora resultado positivo nas vendas de motocicletas acima de 500 cc

A Triumph Motorcycles com fábrica no Polo Industrial de Manaus (PIM) deverá fechar o ano de 2018 com um total de, aproximadamente, 4,4 mil motocicletas comercializadas no varejo, o que representará um crescimento de 11% sobre as 3,9 mil unidades vendidas no ano passado. Além disso, a participação de mercado da marca atingiu um percentual de 13,55% das vendas dentro do seu segmento (motocicletas acima de 500 cc) no período – é a terceira maior participação alcançada pela Triumph no planeta, só perdendo para Inglaterra e Índia. Em 2017, a participação da marca já estava acima da sua média mundial, atingindo 12,8%. “Com esse ótimo resultado, a Triumph do Brasil, assim como no ano passa-

do, foi a subsidiária da marca que mais cresceu no mundo todo, demonstrando que o trabalho realizado pela nossa equipe e pela Rede está no caminho certo”, explica Waldyr Ferreira, General Manager da Triumph no Brasil.

Partindo desse bom desempenho em 2018, mesmo em um ano com dificuldades provocadas pela crise econômica, a Triumph já traça um cenário de otimismo para o próximo ano. A empresa pretende comercializar no Brasil, em 2019, um total de 4,8 mil motocicletas, crescendo 10% sobre este ano, o que representará o melhor resultado já obtido pela fabricante inglesa no Brasil desde o seu lançamento, em 2012. Esse volume deverá elevar a participação de mercado da fabricante para 14%.

Eletrônicos têm avanço menor que o previsto

A indústria de eletroeletrônicos deve fechar este ano com crescimento de vendas entre 5% e 8%, menos da metade do esperado, que era um avanço de 15%. A frustração ocorreu num ano de Copa do Mundo, quando normalmente as vendas de televisores explodem e impulsionam o faturamento do setor. Com uma ociosidade ainda elevada nas fábricas -hoje, em média, de 30% e que chegou a 40% na metade do ano -, os fabricantes enfrentaram vários obstáculos para atingir as metas. “O primeiro

trimestre foi maravilhoso, crescemos 25% em relação ao ano passado”, disse o presidente da Eletros (Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos), José Jorge Júnior. Além da greve dos caminhoneiros, a desvalorização do real em relação ao dólar, que pressiona os preços dos componentes importados, e o reajuste de mais de 10% nas cotações de matérias-primas importantes, como plástico e aço, afetaram os custos e dificultaram as vendas numa economia ainda em recuperação.